Anno XXV. Sexta-feira 14 de Dezembro de 1849. N. 280.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, a 11 h. e 41 m. da m

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Melquiades. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
11 Terç. S. Damazo. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Justino. Aud. do J. da 2. v. civ.
13 Quint. S. Luzia. Feriado para os neg. forenses.
14 Sext. S. Aguello. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Eusebio Verselense. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. Ss. Ananias, Azarias e Mizael

CAMBIOS EM 13 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27¾, a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$500 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$930 a 1$950
Pesos columnarios....... 1$930 a 1$950
Ditos mexicanos.......... 1$850 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 12 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo-se evadido do callabouço do segundo batalhão de artilharia a pé, na noite do dia 23 de novembro findo, 3 presos para sentenciar, mandei proceder a um concelho de investigação, para se podêr conhecer sobre quem cahia a criminalidade desse facto. O concelho julgou innocente o Sr. segundo-tenente Caetano da Silva Paranhos, e culpados o furriel Manoel José de Santa Anna e cabo Feliciano Xavier de Oliveira, criminando como autores da fuga dos presos as sentinellas Benedicto Bento José de Oliveira e Francisco Ferreira Pires Macahuba, que com elles tambem desertaram. Se bem que reconheça serem as duas sentinellas acima ditas as que protegeram e facilitaram a fuga dos presos, roubando para isso as chaves da prisão ao commandante da guarda, não posso comtudo concordar com o parecer do concelho; porquanto, pelos depoimentos das testemunhas, deprehende-se, que pela alta noite o serviço da guarda era feito com alguma relaxação, facilitando-se por isso as duas sentinellas quanto ellas precisaram para dar escapula aos presos em questão. Por tudo isso tenho mandado recolher á fortaleza o Sr segundo-tenente Paranhos, o furriel Manoel José de Santa Anna e o cabo Feliciano Xavier de Oliveira, e ordenado ao Sr. tenente-coronel Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, commandante interino do quarto batalhão de artilharia a pé, que dê baixa do posto aos dous ultimos individuos, e ponha em liberdade as mais praças que se acham presas por causa desse acontecimento.

Aproveito a ocasião para chamar a attenção dos Srs. commandantes de corpos, fortalezas e guardas sobre a vigilancia que cumpre haver, e a regularidade com que deve ser sempre feito o serviço, muito principalmente nos lugares onde houverem presos.

Assignado, *José Joaquim Coelho.*

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 12 de dezembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que, por officios do Exm. Sr. presidente da provincia, datados de 10 do corrente mez, lhe foi communicado:

1.º Que, por aviso do ministerio da guerra de 30 de outubro ultimo, houve por bem S. M. o Imperador conceder dous mezes de licença com soldo ao Sr. alferes do quinto batalhão de fuzileiros, Luiz José Pereira, para tratar de seus negocios na côrte.

2.º Que, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará, lhe fôra participado que, tendo alli chegado do Maranhão a bordo do vapor *Imperatriz* o Sr. alferes do quinto batalhão de fuzileiros Miguel Gomes de Azevedo, com destino á esta provincia, fôra recolhido por estar em perigo de vida ao hospital militar daquella provincia, onde se acha para ser tratado, e na primeira occasião seguirá para esta.

3.º Finalmente, ter o mesmo Exm. Sr. presidente, por portarias da mesma data, dispensado do exercicio de engenheiros civis desta provincia aos Senhores capitão do estado-maior da primeira classe Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito e tenente da mesma arma Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, e mandado que os mesmos Srs. marchem para a villa d'Agoa-Preta, afim de alli serem occupados no serviço militar, pelo que determina o mesmo Exm. Sr. marechal commandante das armas que os sobreditos Srs. se apresentem quanto antes naquella villa ao Sr. coronel commandante geral das fôrças ao sul da provincia, para serem empregados conforme a ordem acima.

José Pedro Heiter, ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

Lisbôa, 2 de novembro.

São dous os grandes assumptos que se agitam entre nós: o das questões politicas, propriamente ditas, e o da felicidade material. São duas questões que se resolvem mais naturalmente uma pela outra. Mas, quando no seu todo ellas se não resolvam unicamente pela fôrça da sua acção reciproca, he certo comtudo que nunca tera nenhuma dellas cabal solução, emquanto a outra ficar em problema; emquanto uma não cooperar para a solução da outra.

Os partidos teem discutido amplamente a questão politica, desde a alta região dos principios, desde o elevado fôro da intelligencia, até ao baixo terreno dos interesses de bando, até á ignobil arena do pugilato. Teem sobejamente empenhado nella toda a attenção do espirito, toda a fôrça do braço, toda a energia do coração.

Por muito cara que tão longa discussão tenha custado á esta terra, he forçoso confessar que ella não tem sido improficua nem para o paiz, nem para a propria questão debatida.

Por vezes, em alguns pontos a questão ficou elucidada pela controversia; e o paiz, como ouvio e presenciou essa longa disputa, póde convencer-se finalmente de que a rasão não estava no rigor de nenhuma das theses, mas sim naquella parte de ambas as doutrinas que corresponde á sua hypothese, e que se amolda á sua felicidade. Assim, dando e tirando rasão aos partidos, conforme a tinham ou não em suas exigencias, approximou-os mais do que elles proprios pensam, por meio da affinidade de pensamento que a rasão estabeleceu na intelligencia dos homens sensatos e verdadeiramente illustrados de todos os partidos.

Esta verdade, por mais que ao amor proprio delles repugne confessa-la, he palpavel e visivel; he mesmo resaltante. Não he preciso que a confessem, basta que não ousem nega-la; mas, quando a tanto se atrevessem, os factos se encarregariam de os desmentir; a propria situação moral de cada partido restabeleceria completamente a verdade.

A parte essencial da questão, o seu ponto culminante ficou, pois, resolvido pelo triumpho do principio da liberdade, o qual he materia vencida, porque nem já o principio opposto entra sequér em discussão, revestido das suas fórmas originaes e caracteristicas; e eis dada a conveniente solução a parte mais importante da questão politica do paiz.

Achando-se, pois, a questão politica resolvida em grande parte, he tempo que os partidos comecem a applicar a sua attenção para o outro grande assumpto da nação — o que se refere a sua felicidade material; mesmo porque, começando a resolver este, hão de caminhar no proseguimento da solução cabal do antecedente.

Felizmente os espiritos mostram essa tendencia. A nossa revolução liberal com o seu longo curso de 30 annos apresenta já esta phase. He necessario seguir a inducção da phase, he mister aproveitar a feliz tendencia dos espiritos.

A questão da felicidade material do paiz he muito complexa; não se póde resolver senão por partes; he mister que a resolução parcial de cada uma das questões intermedias vá entrando na resolução de outra, até que a resolução de todas dê ao problema a sua completa solução.

Nas sociedades modernas os elementos da riqueza publica são as tres industrias convenientemente aperfeiçoadas: a agricola, a fabril e a commercial.

Aqui se apresenta ja ao paiz uma questão parcial, que he decidir qual sera o meio mais directo, mais prompto e mais realisavel, para que se promova o incremento e prosperidade de cada uma, de modo que se não prejudiquem reciprocamente.

Existem muitas outras questões intermedias que não mencionamos agora, porque já se vê que não he esse hoje o nosso fim, o qual se reduz unicamente a chamar a attenção dos partidos para o transcendente objecto dos interesses materiaes da nação, visto que já julgam podê-lo fazer sem prejuizo da questão politica, antes com vantagem e verdadeira conveniencia della.

Inspirado por um verdadeiro instincto de necessidade, o paiz está todo de accôrdo em julgar ponto prévio de toda a questão o que se refere ás vias de communicação interna. Tem rasão, porque he esse realmente o ponto preliminar, e no qual deve fixar a mais efficaz attenção.

Os povos de todo o reino, pelo seu concurso expontaneo para a obra das estradas, claramente patenteam a fôrça instinctiva da sua persuasão no assumpto. O governo, secundando-os no seu illustrado pensamento, pelos meios de que a situação lhe permite usar, faz o que póde, restando sómente aos partidos fazerem o que devem, que he tomarem essa causa como causa propria delles.

Contamos que os partidos assim o farão; porque nenhum se quererá malquistar com a nação, a ponto de se comprometter com ella, contrariando-a nos seus manifestos instinctos, visto que seria pretender captar-lhe a benevolencia pelo modo perfeitamente inverso de a conseguir.

Cremos que o farão, não só com esta questão, como com todas as que se referem ao magno assumpto da felicidade material do paiz. Assim o cremos, porque os partidos portuguezes, diga-se o que se disser, progridem no honroso empenho de se moralisarem; e porque esta nação, pelo modo com que procede na resolução de todas as suas questões, e mesmo pela propria historia das suas revoluções modernas, prova um grao de illustração que, se em uma ou outra parte da Europa algumas vezes, com notavel injustiça, lhe tem sido negado, já hoje por certo lhe não sera disputado, já hoje lhe darão por bem revendicada a honra desse grao de civilisação os mesmos que lho negavam. Confessar-lh'o hão esses mesmos, se compararem com a nossa moderna historia a historia tambem moderna de muitos outros povos da Europa, que são julgados mais avançados do que nós em todo o desenvolvimento humanitario

(*Do Diario do Governo.*)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

OS ESCRAVOS NOS ARSENAES.

O governo acaba de determinar que sejam excluidos dos arsenaes os escravos officiaes de officio, nelles empregados A mesma medida administrativa dizem-nos que ir-se-ha applicando a todas as repartições em que ha serviço *braçal*, até agora feito por escravos.

Não se póde deixar de louvar o pensamento que determinou essa medida. Por certo cumpre, a bem do progresso em nossa terra, desembaraçar o trabalho livre da competencia com o trabalho escravo; pois assim, não só se ennobrece o trabalho mecanico, como se dá a uma grande parte da população meios de parca porém certa subsistencia. Por outro lado a escravaria, restringindo-se assim e arredando-se progressivamente das cidades, irá acudir ás necessidades da lavoura, onde a pouco e pouco podêr-se-ha ella regularisar de modo a que se satisfaçam todos os pensamentos da philantropia sem o menor risco, sem o menor abalo para as publicas necessidades.

Esses bens são por certo consideraveis, e com toda a justiça recommendam ao publico reconhecimento a deliberação do governo. Entretanto não ha mudança, por melhor que seja, que não venha acompanhada de alguns males, e o homem habil he o que, ponderando os males e os bens inherentes á uma medida, sabe reconhecer qual dos lados propende, e por ahi resolver-se.

A exclusão dos escravos alugados pelos particulares ás repartições do serviço publico tem dous inconvenientes poderosos.

A escassez dos braços livres em nossa terra, especialmente para os misteres do trabalho material e a sua consequente carestia são geralmente conhecidas, e, além disso, não he menos conhecido que o homem livre, de profissão mecanica, em um paiz de escravatura, toma logo certos geitos afidalgados, mostra-se indolente, queixoso, e quer sempre ganhar muito, trabalhando pouco ou nada.

Por outro lado uma infinidade de pessoas que vivem em uma mediocridade vizinha da pobreza, e que entre nós compõem a classe dos que em França se chamam pequenos rendeiros (petits rentiers) vivem dos salarios que ganham dous ou tres escravos que trazem a jornal. Ora, esses pequenos salarios são mais certos, menos subjeitos a eventualidades, quando os escravos os ganham nas repartições publicas, do que quando alugados em outros quaesquer misteres.

Com a medida adoptada de um lado expõem-se o governo a gastar muito mais e obter muito menos trabalho; por outro lado vai causar perturbações e soffrimentos na parca existencia de algumas familias pobres, de algumas viuvas honestas. Nem se diga que não devem os altos administradores do estado attender a esses mesquinhos soffrimentos; pois responderemos fazendo reparar no cuidado com que eram esses soffrimentos dos pequenos rendeiros attendidos em França todas as vezes que se tratava da reducção dos juros da divida publica, ou da conversão das rendas. Nada por certo mais util, nada mais justo do que, em uma época florecente e de prosperidades, determinar um estado a reducção do juro que paga pela sua divida, offerecendo-se para reembolçar aos credores que não quizerem estar pela reducção a importancia real dos seus titulos. Entretanto a essa medida contra cuja justiça nada se póde allegar, e cuja utilidade he saliente, oppuzeram sempre os estadistas mais prudentes considerações tiradas dos interesses dos pequenos rendeiros.

Não em tão grande escala, porém na mesma posição se acham com o salario dos seus escravos essas familias pobres de que fallamos, e não menor attenção merecem ellas do que em França; até porque em França, paiz de grande actividade industrial, mais facilmente acharia o pequeno rendeiro em que empregar sem perigo os seus pequenos capitaes do que aqui, onde a actividade industrial he pouca, onde os emprestimos são quasi aleatorios, quando não se lhes dão usurarias seguranças

Com a medida adoptada pelo ministerio esses interesses hão de ficar offendidos, cumpre reconhecê-lo; mas tambem cumpre reconhecer que, não sendo geral, senão parcial e lenta a exclusão, pequeno será o soffrimento, e de sobejo compensado pelas grandes vantagens que deixamos indicadas.

Nessa via tudo esta em começar; ao depois poder-se-ha ir por diante tão lentamente quanto o dictar a prudencia, resguardando quanto possivel fôr todos os interesses, só os cerceiando com vagar e tempo, para que possam elles achar compensações. O ministerio incetando esse melhoramento he, pois, credor de elogio, e da uma incontrastavel demonstração de que tem mil vezes mais zelo pelas classes operarias e pobres do que todos esses declamadores de revoltas, que lhes ensuflam suas paixões e as precipitam nos desastres da guerra civil, do que todos esses pseudo-philantropos que tanto ostentam o seu zelo pela humanidade, ao passo que não cuidam do minimo melhoramento da sua condição.

(*Do Brasil.*)

PERNAMBUCO.

RELAÇAO' DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1849.

Dia 1.--Falleceu de bexigas o preto Severino, com 2 annos de idade, pardo escravo.

Idem 2.--Falleceu de molestias interiores, sem sacramentos, Frugencia, preta da Angola, com 22 annos de idade: escrava.

Idem.--Falleceu de sarampo, com unção, Francisco Pedro de Vasconcellos, pardo, com 14 annos de idade: pobre.

Idem.--Falleceu de molestia de peito, com todos os sacramentos, Roza, preta de nação Costa, com 25 annos de idade: escrava.

Idem 4.--Falleceu de hidropesia, com todos os sacramentos, Maria Catharina dos Santos, branca, com 58 annos de idade.

Idem.--Falleceu de sarampo, com todos os sacramentos, o preto José, de nação Gêge, com 40 annos de idade.

Idem.--Falleceu de phthisica, com todos os sacramentos, Anna Theodora, parda, viuva, com 40 annos de idade.

Idem 5.--Falleceu do espasmo o pardo Felicianno, com 8 dias de idade: escravo.

Idem --Falleceu de bexigas, sem sacramentos, Maria Joaquina da Conceição, parda, com 25 annos de idade.

Idem 7.--Falleceu de molestia interior, com unção, o cirurgião-ajudante do segundo batalhão de caçadores Fabio José da Costa Brros, branco, com 27 annos de idade.

Idem 8.--Falleceu de tiricia o parvulo Antonio, branco, com 15 dias de idade.

Idem.--Falleceu de bexigas o parvulo José, branco, com 2 annos de idade: pobre.

Idem 9.--Falleceu de um ataque cerebral a parvula Francelina, branca, com 6 annos e meio de idade.

Idem 10.--Falleceu de molestia interior, sem sacramentos, Adão, preto de Angola, com 25 annos de idade: escravo.

Idem.--Falleceu de molestia de peito, com todos os sacramentos, Anna Joaquina, branca, com 30 annos de idade.

Idem.--Falleceu de hidropesia, sem sacramentos, Dionizia, preta de Angola, com 25 annos de idade: escrava.

Idem.--Falleceu de molestia de peito, com todos os sacramentos, Mequilina Bezerra do Sacramento, crioula, com 25 annos de idade: pobre.

Idem 11.--Falleceu de sarampo o parvulo Francisco, branco, com 1 anno e meio de idade.

Idem.--Falleceu de venereo, sem sacramentos, Felicidade, de nação Angola, com 40 annos de idade: escrava.

Idem.--Falleceu de convulsões a parvula Maria, parda, com 2 mezes de idade.

Idem 13.--Falleceu de apoplexia, com unção, Jovel Cheadule, Francez, com 40 annos de idade.

Idem 14.--Falleceu de espasmo, confessado e ungido, Christovão, com 19 annos de idade.

Idem.--Falleceu de bexigas, sómente com unção, Maria do Espirito Santo, com 20 annos de idade.

Idem 15.--Falleceu de molestia interior a parvula Maria, com 2 dias de idade: crioula.

Idem 16.--Falleceu de sarampo o parvulo João, branco, com 1 anno de idade.

Idem 17.--Falleceu de constipação a parvula Luduvina, branca, com 20 annos de idade.

Idem 18.--Falleceu logo depois do baptismo o parvulo Manoel, branco.

Idem.--Falleceu de sarampo o parvulo Luiz, com 1 anno e meio de idade: branco.

Idem 19.--Falleceu de molestia interior o parvulo João, com 4 mezes de idade: pardo.

Idem.--Falleceu de molestia interior a parvula Andreza, crioula, com 1 anno de idade.

Idem 20.--Falleceu de bexigas o parvulo José, branco, com 5 annos e meio de idade.

Idem.--Falleceu de bexigas, com todos os sacramentos, Catharina, preta de nação: escrava.

Idem.--Falleceu de molestia interior, com todos os sacramentos, Maria do Monte de Jesus, parda, com 60 annos de idade.

Idem 23.--Falleceu de molestia interior Maria Francisca Rodrigues, parda, com 25 annos de idade: pobre.

Idem.--Falleceu de sarampo Clementina, parvula crioula, com 6 annos de idade: escrava.

Idem.--Falleceu de sarampo recolhido o parvulo José, branco, com 6 annos de idade.

Idem 24.--Falleceu de phthisica o preto Athanasio, crioulo, com unção: escravo, com 36 annos de idade.

Idem.--Falleceu de espasmo a parvula Izabel, branca, com 5 dias de nascida.

Idem 26.--Falleceu de molestia de peito, sem sacramentos, Antonio, preto de nação Congo: escravo, com 40 annos de idade.

Idem.--Falleceu de sarampo o parvulo Leopoldo, branco, com 2 annos de idade.

Idem 27.--Falleceu de estupor, sem sacramentos, Leocadia Maria da Conceição, branca, com 40 annos de idade: pobre.

Idem --Falleceu de molestia interior, sem sacramentos, o preto Camillo, de nação Muçambique: escravo, com 16 annos de idade.

Idem 28.--Falleceu de molestia interior a preta Anna, com confissão sómente, com 25 annos de idade: escrava.

Idem 29.--Falleceu de tuberculos pulmonares, com todos os sacramentos, Manoel Joaquim da Costa Maia, com 30 annos de idade.

Idem 30.--Falleceu de sarampo recolhido o parvulo Mizael, branco, com 2 annos de idade.

S.-Antonio, 3 de dezembro de 1849.

O padre *João José da Costa Ribeiro.*
Coadjutor pro-parocho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1849.

Chamamos a attenção da repartição das obras publicas para o estado em que se acha a ponte do Recife, a qual, além de estar com as estivas tão mal seguras, que balançam apenas se lhe põe pé, tem um buraco onde alguns cavallos hão deslocado as pernas.

VARIEDADE.

PROCESSO DE MR. MELSENS PARA A EXTRACÇAÕ DO ASSUCAR.

O *Constitutionnel* de 2 de outubro publica uma analyse da memoria de Mr. Melsens ácerca do novo processo por elle inventado para a extracção de assucar tanto da canna como da beterraba; mas, como a segunda parte da dita analyse não tem para os Brasileiros um interesse immediato, passamos a transcrever somente a primeira que he a que importa ser conhecida de nossos concidadãos que são senhores de engenho.

Eis o que diz o *Constitutionnel*:

Mr. Melsens, professor de medicina veterinaria e de agricultura em Bruxellas, acaba de decidir-se a publicar as investigações que fez acerca de um novo tratamento das materias assucaradas O que elle apresenta não he, a fallar a verdade, um processo industrial perfeitamente definido, são antes observações, cujo conhecimento, para servir-nos de suas proprias expressões, poderá dar lugar a reflexões uteis da parte dos fabricantes de assucar e sem duvida tambem a applicações praticas novas nas diversas operações que elles teem que effeituar.

O ponto de partida de Mr. Melsens são os seguintes factos bem provados: primeiro, na canna sã, na beterraba sã, não existe outro assucar que o assucar crystalisavel; segundo, a formação do melaço provêm dos fermentos que ellas contêem, e cuja acção se exerce, quando são postos em contacto com o assucar pelo concurso da agoa, ou quando experimentam a influencia do ar; terceiro, que, empregando-se o alcohol por exemplo em vez da agoa como agente de dissolução, consegue-se separar o assucar dos fermentos e pô-lo ao abrigo de toda a alteração.

Estabelecido este ponto, Mr. Melsens faz consistir a solução do problema em achar um liquido que não seja de um preço tão elevado como o alcohol, e que seja dotado das propriedades essenciaes que o caracterisam no caso actual.

O fim, portanto, que elle se propoz he procurar uma materia de pouco preço que não tenha acção sobre o assucar, mui avido de oxigenio, do qual se apodera logo que este se apresenta, e que forme com elle um acido proprio para precipitar os fermentos, assim como as materias que lhes dão nascimento.

Depois de ter successivamente dirigido a sua attenção para tres corpos que gozam destas propriedades, o bioxido de azota, o acido sulfuroso e o aldehyde, depois de os ter rejeitado por differentes rasões, elle experimentou os sulphites acidos e mais especialmente o bisulphite de cal. O acido sulfuroso, que nelle se acha em excesso, previne toda a fermentação; a base que elles contêem neutralisa o acido sulfurico, á medida que este vai sendo produzido. Restava saber se por si mesmos, se pelo acido sulfuroso que contêm em excesso, elles tem ou não uma acção sobre o assucar. Para assegurar-se disso Mr. Melsens fez differentes experiencias; elle submetteu á ebullição assucar candi dissolvido n'agoa com bi-sulphite em excesso, terminando a operação por uma simples evaporação do liquido turvo, ou por uma evaporação precedida de uma filtração. Ora em todas essas experiencias o assucar crystalisa todo e facilmente sem apparição de melaço.

«Eu podia, portanto, esperar, diz Mr. Melsens, que o bi-sulphite de cal empregado como corpo avido de oxigenio e como antiseptico ficaria sem acção prejudicial sobre o assucar, se fosse derramado frio sobre o ralo de beterraba, ou sobre o engenho de cannas, de maneira que se misturasse immediatamente com o summo no momento da fractura de cada cella que o contém. Eu podia esperar que em sua presença o assucar soffreria sem effeito prejudicial a acção do calor necessario para a depuração. Nesta operação, suppondo-a feita como até aqui, a cal empregada faria desapparecer o bi-sulfite neutralisando-o, e deixaria o caldo purificado dos fermentos e das materias capazes de os fornecer, assim como preparado para a evaporação sem perda de assucar.»

Mr. Melsens accrescenta que não tardou muito que não se apercebesse que o bi-sulphite de cal era dotado de outras propriedades, as quaes o apresentavam á sua attenção debaixo de um novo aspecto. A' propriedade antiseptica, á faculdade de absorver o gaz oxigenio do ar, pareceu-lhe que ajuntava os caracteres de um depurador energico. Elle fez varias experiencias para verificar esta nova propriedade, e reconheceu com effeito que o bi-sulphite de cal separa todas as materias azotadas que existem na canna e na beterraba, sem outra perda de assucar que uma quantidade avaliada em um ou dous centesimos da massa.

Finalmente Mr. Melsens verificou igualmente:

«Primeiro, que o bi-sulphite se oppõe á coloração dos liquidos assucarados; segundo, que elle descora quasi instantaneamente e assás completamente as materias coloradas que existem formadas na canna e na beterraba; terceiro, que elle previne a formação das materias coloradas que o ar

MUTILADO

produz por seu contacto com as polpas ; quarto, que empede igualmente a producção das que nascem durante a evaporação e sobretudo das que exigem para se formarem o concurso do ar e de um alcali livre.

« Assim, conforme elle affirma, o bi-sulphite de cal póde ser utilisado nas operações que teem por objecto a extracção do assucar da canna ou da beterraba :

« 1.º Como um corpo antiseptico por excellencia, que previne a producção e acção do fermento ;

« 2.º Como um corpo avido de oxigenio, capaz de impedir as alterações que sua presença faz nascer no caldo ;

« 3.º Como um corpo depurador que, a 100 gráos, clarifica os caldos e os desembaraça de todas as materias albuminosas ou susceptiveis de coagulação ;

« 4.º Como um corpo que faz desapparecer as côres preexistentes ;

« 5.º Como um corpo anti-colorante, capaz no mais alto grão de oppôr-se á formação das materias coloradas ;

« 6.º Como um corpo capaz de neutralisar todos os acidos prejudiciaes que possam existir ou nascer nos caldos, substituindo-lhes um acido quasi inerte, o acido sulfuroso. »

Restava saber em que dóses e debaixo de que fórma o bi-sulphite de cal devia ser applicado á canna ou á beterraba ; que condições novas resultariam delle para o trabalho em grande ; que inconvenientes podiam diminuir as vantagens que elle parecia prometter.

Mr. Melsens procurou obter algumas cannas de assucar provenientes de Murcia na Hespanha, e eis-aqui como as tratou:

« 1.º Elle quebrou as cannas por meio de uma ralo de beterraba, regando com uma dissolução de bisulfite de cal a polpa que dellas resultou. Espremendo-a, elle tirou um caldo, o qual, levado a ebulhição e filtrado, foi evaporado a fogo nu até á densidade de 1, 3 pouco mais ou menos, para o xarope frio. Filtrado de novo e abandonado á crystalisação lenta, este xaro e dentro de alguns dias deu uma massa de assucar candi, da qual teria sido impossivel extrahir nenhum melaço.

« 2.º O bagaço, ou a polpa, como quizerem chama-lo, sendo humedecido com agoa e submettido á uma nova pressão, forneceu um segundo caldo não menos rico, o qual, tratado como o primeiro deu os mesmos resultados.

« 3.º A operação precedente foi repetida, quando isso se julgou necessario. »

« Em summa Mr. Melsens empregou um por cento do peso da canna de uma dissolução de bisulphate de cal, que marcára 10 gráos no areometro de Baumé. Elle extrahio o assucar em totalidade, e achou-o outra vez debaixo da fórma solida em totalidade.

« Tudo isso, diz Mr. Melsens, se effeitua sem exigir nenhum cuidado, nenhum estudo ; nada urge o obreiro empregado neste trabalho : emquanto o bi-sulphite existe no liquido em quantidade apreciavel, elle previne toda a alteração.

« Não tenho conhecimento das colonias, e portanto não posso decidir se o emprego de um processo igual póde ter ou não em resultado introduzir nellas a divisão da propriedade, dando ao negro que as habita a possibilidade de se applicar á extracção do assucar dentro de sua propria casa ; mas não temo dizer que meus ensaios provam que esta transformação da cultura e da propriedade coloniaes he possivel.

« Não se me objecte com effeito a necessidade de engenhos poderosos para moer as cannas. Um facão, um ralo são sufficientes ; porquanto póde-se operar por lavagem. Como o emprego do bi sulphite oppõe-se á toda a fermentação, a lavagem directa da canna cortada em rodelas, ou grosseiramente machucada he bastante para a esgotar. »

Mr. Melsens vai ainda mais longe :

« Porque rasão o não confessarei ? diz elle. Um dos pensamentos que mais particularmente me tem sustentado e excitado no decurso de minhas investigações he a esperança que nas regiões equatoriaes, pelo menos, a extracção do assucar poderia ser obtida sómente pelo emprego do calor do sol. O que he com effeito que impederia que o caldo assucarado da canna, uma vez tornado inalteravel, fosse abandonado á crystalisação lenta ao ar livre, como o sal o he nas salinas ? Conforme affirma Mr. Melsens, applicando-se o novo processo ao caldo sómente, em vez de extrahir 6 a 7 kilogrammas de assucar bruto, obter-se-hão pouco mais ou menos 12 de assucar branco; e, applicando-o ao mesmo tempo ao caldo e ao bagaço, ter-se-hão 17 ou 18 kilogrammas de assucar de cada 100 kilogrammas de canna ; entretanto que com os processos actuaes não se tiram senão 6 a 7 kilogrammas de assucar bruto. »

Objectou-se a Mr. Melsens que o assucar obtido conserva um gosto sulfuroso ; Mr. Melsens responde que elle perde este gosto em tres circumstancias :

« 1.º Sendo pisado e exposto por algum tempo ao ar, porque então o sulfite se converte em sulphato insipido.

« 2.º Sendo exposto á acção de uma atmosphera ammoniacal, porque então elle perde o sabor sulfuroso e toma quasi sempre um gosto de baunilla mui agradavel ; porem colora-se ás vezes um pouco.

« 3.º Sendo clarificado de maneira que perca pouco mais ou menos 10 por cento de seu peso, elle dá por producto um assucar que se póde comparar com os assucares os mais puros e os mais alvos. A clarificação regenera pela evaporação assucares semelhantes aos precedentes. »

Publicação a pedido.

Marianna Joaquina da Silva, viuva, meieira, testamenteira e liquidataria da casa commercial que seu finado marido, o commendador Antonio da Silva, tinha nesta praça, sob a rasão de Antonio da Silva & Companhia, precisa que V. S. por seu despacho mande que o escrivão interino Baptista, revendo os autos de inventario de seu casal, lhe certifique ao pé deste a quanto montam os algarismos alli descriptos dos pagamentos realisados a diversos de seus credores e mais despezas feitas pela supplicante, depois da morte de seu dito marido, até outubro do anno passado ; a que numero chegam as lettras, obrigações, contas e mais documentos juntos aos referidos autos, que provam esses desenbolços e todos os seus actos relativos ao dito casal ; e finalmente que o mesmo escrivão lhe dê em seguida por certidão o teor da sentença ultimamente proferida nos preditos autos, declarando quaes fôram os herdeiros dissidentes contra a supplicante e isto em termos que faça fé ; e assim pede a V. S., Illm. Sr. Dr. juiz da segunda vara do civel, deferimento.--E. R. Mc.--Certifique. Cidade do Recife, 2 de outubro de 1849.--*Neiva.*

Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Certifico que, vendo os autos de inventario mencionados na petição retro, d'elles consta que os pagamentos realisados a diversos credores, e mais despezas feitas pela supplicante Dona Marianna Joaquina da Silva, depois da morte de seu marido Antonio da Silva, até outubro de 1848, segundo a descripção da mesma inventariante, montam a quantia de reis 31:515,156 ; assim como consta que as lettras, obrigações, contas e mais documentos juntos aos ditos autos pela supplicante, que provam esses desembolços, são 91.

Certifico mais ser o teor da sentença interlocutoria ultima proferida em ditos autos, e que se acha a folhas 245 verso, da fórma e maneira seguinte :

Defiro os requerimentos a folha 90 e mando que se tome os termos de aceitação de herança a beneficio do inventario. Mando que se tomem as declarações da inventariante, segundo protestou a folhas 83 verso, e requereu a folhas 101, e o mais que tiver de descrever ; e feitas essas descripções e avaliações, sejam citados os coherdeiros para conferirem. Quanto á allienação dos escravos e bens, attendendo que a inventariante e a cabeça de casal administradora liquidataria e testamenteira póde alheiar bens para pagamento das dividas, Lobão Fasciul tomo terceiro desertação segunda paragrapho 15, e que essa qualidade na inventariante he incontestavel, e está reconhecida de folhas 112 a folhas 114, e até os reclamantes convieram assignando como testemunhas a folhas 123 e folhas 124 : attendendo que o legado transfere-se no momento da morte do testador, Digesto Portuguez tomo terceiro artigo 1736, e que para a legataria Leonor passou o dominio dos escravos allienados e legados na terça : attendendo que Leonor expressamente autorisou a allienação, como prova o documento a folhas 126 folhas 129 : attendendo que, emquanto ha dividas não ha herança, Digesto Portuguez tomo terceiro artigo 300, e que a inventariante pagou dividas liquidas, certas e exigiveis, constantes de titulos indisputaveis, sendo por isso que os demais herdeiros não impugnam o pagamento de dividas liquidas e certas, feito pela inventariante liquidataria, antes das partilhas : attendendo que nessas circumstancias não podem prevalecer negações infundadas contrárias a documentos indisputaveis e á verdade sabida : attendendo que o documento a folhas 107 foi extrahido do original com citação da parte a folhas 106, e que tem por isso toda a fé, Pereira e Souza nota 466 : attendendo que o testador dispoz a olhas 109 que, no caso de fallescer a dita sua filha legataria, passasse o legado para os filhos desta, se os tivesse, e na falta para seus herdeiros mais proximos, e consequentemente na hypothese da morte da legataria o testador quiz que o legado passasse para os herdeiros da dita filha Leonor, e que no caso de perda por mao procedimento da legataria, he que quiz passasse para os herdeiros do testador : attendendo que, tendo Leonor morrido sem ter filhos, verifica-se a primeira hypothese ; e que a inventariante mãi da legataria he sua herdeira mais proxima e a ella se devolve o legado, ordenação livro quarto titulo 91 e titulo 96, sem embargo da arguição feita as alheiações, mando que se attenda aos pagamentos feitos pela inventariante, e que, na forma da lei das sucessões e verba testamentaria a folhas 109, figure como herdeira de sua filha Leonor e que apresente a conta dos rendimentos e despezas dos bens, proseguindo-se nos termos do processo Cidade do Recife, 9 de agosto de 1849 --*Neiva.*

Nada mais se continha em dita sentença interlocutoria.

Certifico mais que os herdeiros dissidentes em dito inventario são Nuno Maria de Seixas e Luiz Amavel Dubourcq.

O referido he verdade e a ditos autos me reporto : esta vai sem cousa que duvida faça conferida e em certada subscripta e assignada nesta cidade do Recife, em 27 de novembro de 1849.--Subscrevi e assignei.--Em fé de verdade e concertada.--*Manoel Joaquim Baptista.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13. . . . . 21:593,141

IMPORTAÇAÕ.

Grand-Turk, palhabote americano, vindo de Philadelphia, entrado neste mez, consignado a Matheus Austin & Companhia, manifestou o seguinte :

1,600 barricas farinha de trigo, 400 barriquinhas bolacninha, 87 volumes fazendas de algodão, 113 caixas chá ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 13.	4:447,333
Diversas provincias	178,206
	4:625,539

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14. . . . . 3:444,974

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 13.

Liverpool — 44 dias, luger austriaco *Graf-Apponye*, de 268 toneladas, capitão Miguel Lamberdick, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a N. O. Bieber & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió — Barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, capitão William Wilcox, em lastro.

Bahia e Rio-de-Janeiro — Paquete inglez *Peterel*, commandante Creaser. Passageiros : para a Bahia, Richard Royal.

Rio-de-Janeiro — Brigue-escuna brasileiro *Olinda*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga varios generos Passageiros, o brigadeiro Francisco Sergio de Oliveira com sua familia, D Gertrudes Souza com sua familia e 3 escravos, e quatro ditos a entregar.

Rio-Grande do sul — Brigue brasileiro *Echo*, capitão Manoel Joaquim dos Reis, carga assucar e sal.

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial desta cidade se avisa aos Srs. proprietarios de predios urbanos, subjeitos ao pagamento da decima, que do 1.º do andante mez se principiam a contar os 30 dias para o pagamento de semelhante imposto do primeiro semestre do anno de 1849 a 1850, e que, findo esse prazo, incorrem os que não pagarem na multa de 3 por cento sobre seus respectivos debitos ; e bem assim que do 1.º de janeiro proximo futuro, principia a cobrança do imposto de 12.800 sobre diversos estabelecimentos que possuem mais de 2:000,000 rs., segundo dispõe o regulamento da presidencia da provincia, de 12 de novembro do corrente anno, dado a semelhante respeito.

Para Mossamedes.

As pessoas que quizerem fazer parte da segunda expedição para Mossamedes são convidadas a comparecerem no consulado de Portugal nesta cidade todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta : para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta, o brigue nacional *Adamastor*, forrado e pregado de cobre, e de excellente marcha : quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, entenda-se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Antonio Coelho Ribeiro, na praça.

-- Para Lisbôa sahirá dentro de poucos dias o brigue portuguez *Maria-José*, de que he capitão Joaquim José Mesquita : para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo : para carga ou passageiros trata-se com o sobredito capitão, ou com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue nacional *Josephina* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario, Domingos Rodrigues de Andrade, na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou ao capitão a bordo do mesmo.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter a maior parte da carga prompta : para o resto e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para Lisbôa sahirá com a maior brevidade possivel a veleira barca portugueza *Hortencia*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto : quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu capitão, ou á rua da Cruz, n. 45, casa de Nascimento & Amorim.

-- Para o Porto sahe, impreterivelmente no dia 16 do corrente, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, capitão Zeferino Ventura dos Santos : para o resto da carga e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

Para Parahiba

sahe impreterivelmente por toda esta semana a lancha nacional *Tres-Irmãos* : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre Estavio Mendes da Silva, no trapiche do algodão.

Para o Rio Grande do sul

o brigue *Inca*, capitão Mathias Ferreira Braga, segue nestes oito dias: póde receber alguma carga e escravos a frete : a quem convier, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao capitão.

Para o Rio-de-Janeiro

sahe até o dia 20 do corrente mez o brigue nacional *S.-Manoel-Augusto* : para alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na praça do Corpo-Santo, n. 6, primeiro andar, ou com o capitão José da Cunha Junior, a bordo.

-- Para a Bahia segue o hiate *Ligeiro* : quem quizer ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario, n. 5.

-- Segue viagem para Maranhão e Pará a escuna *Maria-Firmina* : para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto.

Leilões.

--O corretor Oliveira, por ordem do juizo, a requerimento de Henry Gibson, com accórdo de Edward Wilde, capitão da escuna ingleza *Fanella*, fará leilão da mesma escuna, panno e mais pertences, para pagamento de dinheiros adiantados para seu concerto, costeio, soldadas da tripolação, e para outras despezas necessarias : os pretendentes dirijam-se a bordo da referida escuna para o competente exame do seu estado. e quanto ao panno dirijam-se ao mesmo corretor que lhes indicará o lugar em que o pódem vêr e examinar ; devendo infallivelmente a arrematação ter lugar sabbado, 15 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do capitão da escuna ingleza *Fanella-Edward-Wild*, e por conta e risco de quem pertencer, de 6 magnificos relogios, proprios para repartições e salões de casas particulares, 12 milheiros de lousa para telhados, 20 varas quadradas de lagedo, 8 pipas de cachaça, 10 barrilinhos de cevadinha, 6 barricas de assucar refinado, 20 gigos contendo louça para mesa e para chá, jarros e bacias, calungas e vasos para flores : tudo para occorrer ao pagamento dos direitos da alfandega pagos sobre estes objectos, e mais despezas com o costeio, etc. da dita escuna neste porto : segunda-feira, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, no escriptorio do dito corretor, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- Alugam-se dous sitios na campina da Casa-Forte e um outro na rua da mesma povoação, com muitos arvoredos e optimas accommodações ; bem como varias casas pequenas, proprias para se passar a festa : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de muito boa qualidade, por ser fabricado na serra Meruoca, perto da cidade de Sobral, por preço commodo : na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

-- João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, faz publico que tem fixado sua residencia no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado, n. 3, onde o acharão prompto para exercer sua arte, curando gratuitamente os pobres.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n 32,

acaba de receber de França um sortimento de obras de ouro de lei, como sejam adereços, meios ditos e pulseiras : tambem recebeu um grande sortimento de chapéos de setim e gorgurão do ultimo gosto e de differentes côres e preços ; chapéos de palha da Italia ; ditos muito finos, abertos e fechados ; armações de chapeos de todas as côres, muito faceis de se cobrirem ; fitas ; flores ; pennachos ; pennas para chapéos ; camisinhas de cambraia para senhora, muito bem bordadas ; luvas de seda com dedos e palmas de côres ; toucas de lãa para senhora e meninas ; meias de seda para meninas ; cassa franceza muito fina : tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo : na rua Nova, n. 63

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo do Havre, um grande sortimento de chapéos de seda para senhora, ditos de palha para senhoras e meninos, ricos mantelletes e capotinhos de seda e filó, camizinhas, collarinhos, romeiras e cabeções bordados, lindas fitas, luvas de pellica, ditas de seda, ditas de malha abertas, transas, franjas de seda de côres para enfeitar vestidos, capellas e caixos de flores finas, córtes de cambraia bordada, filós, lenços de cambraia de linho bordada, ricas fitas de velludo, transa fina de linho para enfeites de vestidos, bicos de linho de todas as larguras, ditos de blond, cambraia de linho, bonetes de montaria, plumas para chapéos, e mais outras fazendas de moda. Fazem-se sempre vestidos de casamento, de baile e de montaria, chapéos de senhora, vestidos de baptisado, etc., etc., da ultima moda, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, de seda de todas as côres as mais fixas que teem apparecido, para homem e senhora, e que se vendem muito em conta ; ditos de panninho imitando seda ; ditos muito grandes, e de panno e armações muito fortes, proprios para senhores e feitores de engenhos : tambem se vende fazenda de seda e de panninho imitando seda para se cobrirem armações. Na mesma fabrica se concerta qualquer chapéo de sol, com muita brevidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vendem-se baleias para vestidos.

-- O Sr. Innocencio Xavier Vianna tenha a bondade de apparecer, para se contratar certo negocio que S. Mc. não ignora, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar muito alva . na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Na rua Nova, casa de comestives, n. 69, haverá todos os dias, das 6 hores da tarde em diante, sorvetes e refrescos de todas as qualidades.

-- Francisco José Germann, relojoeiro suisso, ultimamente chegado da Europa, avisa ao publico que breve abrirá uma loja na rua Nova, n. 21, e que emquanto se não apromptа dita loja, se acha provisoriamente estabelecido no Recife, na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar, aonde se encarrega de todo e qualquer concerto, fabricação de qualquer peça que seja preciso fazer de novo, tanto para relogios de parede como de mesa ou algibeira, e ahi os concurrentes acharão tambem um completo sortimento de relogios de todas as qualidades.

-- Vicente Ferreira da Costa, com armazem na rua da Madre-de-Deos, precisa comprar um escravo de nação que seja bom padeiro : paga bem.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de uma preta para uma casa estrangeira, que saiba lavar de varella : quem tiver, indicando a sua casa no escriptorio do Sr. E. Bidoulac, rua do Vigario, será procurado.

-- Alugam-se, para se passar a festa, duas grandes casas, com muitos commodos e bom banho, sitas em S.-Anna-de-Dentro : a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- Roga-se ao Sr. João Bernardino Nunes Ribeiro, morador no Ribeiro-Fundo, comarca do Limoeiro, que vá pagar uma lettra vencia ha quasi dous annos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeiro andar, se não quizer que se diga mais alguma cousa.

-- Arrenda-se o sobrado sito na rua do Seve, onde esteve o collegio S.-Antonio, com excellentes commodos para familia numerosa, e um abundante viveiro : a tratar na mesma casa a qualquer hora.

Advertencia.

O abaixo assignado scientifica aos credores de sua mãi, a Snra. D. Luzia Caetana Isabel de Mello, que para seus interesses dignem-se apresentar as suas contas dentro do prazo de 15 dias da publicação deste ao mesmo abaixo assignado, sób pena de não serem attendidos depois do referido tempo: ainda mais previne que o annunciante acha-se legalmente autorisado para intervir em todo o contrato que sua mãi tenha de fazer com os seus herdeiros, ou com outra qualquer pessoa, e sem o seu expresso consentimento nenhum negocio de hoje em diante poderá ter validade; e por isso adverte que ninguem chame-se a ignorancia para o futuro, e não se queixe das consequencias que d'ahi pódem resultar. – *João Marques Bacalhão.*

— Precisa-se de uma mulher livre e de boa conducta, que se queira encarregar de tratar de duas crianças de 18 mezes, já desmamadas : na praça da Bôa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

— Precisa-se alugar dous ou tres muleques para trabalharem em vellas de carnauba : agradando paga-se bem : na rua da Moeda, sobrado de um andar, n. 21, se dirá quem quer.

Sorvete.

O estabelecimento de sorvetes da rua do Rangel foi transferido para o Passeio-Publico, n. 23, onde continúa os seus trabalhos com todo o asseio. A casa está bem preparada para receber familias ; assim como tambem haverá um cosmorama em ponto pequeno, que continuará a ser visto de domingo em diante ; haverá diariamente duas qualidades de sorvetes, e sorveteiras de 6 e 10 sorvetes, proprias para qualquer encommenda.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda na Lingoêta, n. 1.

-- Furtaram um relogio de ouro, com repetição, composto por M. Borquin, cujo nome se vê na caixa que cobre a machina, mostra a hora em um registro: a proporção que o ponteiro faz o curso de 60 minutos a hora se vai apresentando sucessivamente; no bolão que prende a argola tem um R, e juntamente uma corrente de ouro com perto de 4 a 5 palmos de comprimento e com colchetes para prender : quem der noticias sera recompensado e se lhe guardará segredo se o exigir, e entregando-o será immediatamente pago do importe por que o tiver comprado, podendo dirigir-se á rua do Collegio, n. 3.

-- Precisa-se contratar com qualquer mestre pedreiro ou carpina a factura de uma obra, o qual dê todo o necessario para a mesma obra e a entregue prompta, dando fiança ao trato que se fizer : atrás do theatro, armazem n. 16.

-- Cozinham-se todas as qualidades de iguarias. guizados e assados, para quem quizer mandar fazer jantares fóra, e mesmo algumas encommendas, bem como todas as qualidades de massas, bolos bolinhos, pasteis de nata, de carne, de gallinha, de folhado e liso, com asseio e commodo preço : quem quizer, dirija-se ao oitão da Penha, n. 2.

--José Gorgonio Paes Barreto, actual rendeiro do engenho Megaó-de-Cima, pretende desistir da renda com as mesmas condições, visto estar soffrendo sua familia bastante incommodo de molestias ; bem como vende carros, bois, mais animaes e tudo quanto existe, que com avista se fará patente todo o negocio : a tratar no mesmo engenho.

-- Henry Christophers com sua familia retiram-se de Pernambuco e do imperio.

-- Joaquim José Ferreira Guimarães retira-se para fóra do imperio.

Loteria do Guadalupe.

HOJE, ás 8 horas da manhãa, andam impreterivelmente as rodas desta loteria.

O BEIJA FLOR.

Sahio o n. 7 e acha-se a venda nos lugares do costume.

-- Aluga-se a casa de 2 andares, na praça da Boa-Vista, defronte do chafariz, a qual tem commodos para grande familia, com quintal e cacimba : quem a pretender dirija-se a rua do Trapiche, armazem n 19, de Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

-- Previne-se ao Sr. thesoureiro da loteria do Guadalupe, que, caso saia com premio o meio bilhete n. 585 da segunda parte da terceira loteria, só pague aos abaixo assignados, por se ter desemcaminhado o dito bilhete. *Manoel Francisco Moreira Maia e Francisco José Rodrigues.*

-- Precisa-se de um sacerdote para celebrar as missas de festa de Natal em um engenho na freguezia de Nossa Senhora da Escada : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Aluga-se, por anno, ou para se passar a festa, uma soffrivel casa de pedra e cal, envidraçada, com estribaria para 5 cavallos, curral e campina para vaccas de leite, no lugar dos Remedios : a tratar no mesmo lugar com o Macambira.

-- Precisa-se de um forneiro : na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo de uma casa de pouca familia : na rua da Roda, sobrado dos expostos.

-- Roga-se a pessoa que achou um meio bilhete da 21.ª loteria do monte pio geral do Rio-de-Janeiro n. 3,133, haja de o restituir na rua da Cadeia do Recife, n. 24, que será gratificado ; está com o nome de Antero, para melhor conhecimento : avisa-se desde já a pessoa que o fôr cobrar, tendo algum premio a ser pago, não será aceito pelo thesoureiro da mesma, no Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para tomar conta de um pequeno sitio, o qual saiba tratar de plantações de frutas, flores e verduras : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

-- Roga-se pela sexta vez ao Snr. Dr. Antonio José de Souza Gomes, morador em Olinda, mande pagar 20,000 rs., no Recife, rua da Senzalla-Nova, n. 7.

-- Perdeu-se meio bilhete da loteria do Guadalupe de n. 2,030, com duas assignaturas nas costas. Roga-se ao Sr. thesoureiro da mesma loteria que não pague o premio que saia em dito bilhete.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, que o tenha em abundancia, seja bem sádia e de bons costumes. Paga-se bem Dirigir-se á rua do Rozario larga n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher capaz, parda ou crioula, para fazer companhia a uma senhora, sendo que seja em tudo desimpedida, dando-se-lhe casa, sustento e algum vestuario : a tratar na rua da Gloria, n. 83, quasi chegando aos quatro-cantos.

-- No dia 12 corrente veio preso por uns capitães de campo da cidade de Olinda, um moleque de nome Manoel, de nação Congo, dizendo que pertencia ao tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira senhor do engenho Carrapato, freguezia do Rio-Formoso, do qual moleque tomei conta por ser correspondente daquelle senhor de engenho, sucedé que depois de ter tomado conta do dito moleque e pago aos capitães de campo e estes retirados, declara de novo dito escravo que não pertence ao mencionado Bandeira, e que he do engenho Changua, e que seu senhor chama-se Barros, por isso avisa-se a este Sr. Barros, ou ao seu correspondente nesta praça se dirijam ao abaixo assignado, afim de tomarem conta do dito escravo, certos de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do dito escravo. -- *João Matheus*

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar á attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender fazendas com outra pessoa : paga-se bem : no Hospicio, lado esquerdo, casa terrea junto ao sobrado novo de Thomaz de Aquino Fonseca.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo : na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Manoel de Souza Guimarães, morador na rua do Rangel, faz publico que se retira no fim desta semana para a povoação de Apipucos ; e quem quizer com elle tratar qualquer negocio, dirija-se á rua do Livramento, a fallar com José Dias da Silva Guimarães.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, com muito bons commodos para uma familia : a tratar na loja do mesmo, n. 36.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita, n 57.

-- Antonio José de Freitas Guimarães, socio na venda do Varadouro em Olinda com Ignez Francisca de Moura, faz ver ao respeitavel publico que a dita se acha fechada, e convida, por meio deste, a todas as pessoas que fôrem credoras para apresentarem suas contas legalisadas no prazo de tres dias, contados da publicação deste. Olinda, 12 de dezembro de 1849.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem compra uma casa de sobrado.

-- No botiquim da rua larga do Rozario, n. 27, precisa-se de um fornecedor de leite que dê uma canada de leite, sendo liquido e vindo sedo.

-- Precisa-se alugar uma ama para uma casa, preferindo-se captiva : na rua do Codorniz, n. 3.

-- Aforam-se bons terrenos na Capunga, sendo pela maior parte com arvoredos que dão frutas : quem os pretender, dirija-se ao sitio do Dr. Jacobina, no mesmo lugar acima dito.

-- Precisa-se de 500,000 rs. a premio sobre hypotheca em um predio : quem quizer dar annuncie.

No Hotel-Commercio,

continúa a haver sorvete das 6 ás 10 horas da noite, e ha salas separadas para familias.

-- Precisa-se de officiaes de funileiro : na rua Nova, defronte da Conceição.

-- Quem annunciou querer 200,000 rs. a premio sobre firmas, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 22, loja de alfaiate, que se dirá quem dá.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, em que moram os Srs. Johnston Pater & C. : a tratar na rua da Cadeia do Recife com João José de Carvalho Moraes.

-- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, com bons commodos para familia, quintal grande, todo murado : a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Ricardo Royle, tendo de ir para o sul, deixa encarregado de sua casa com procuração bastante George Chadwick.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou-se para a rua Nova, sobrado de um só andar n. 56, onde morou o general Seara.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Sebo, n. 25 : a tratar na rua da Gloria, n. 91.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 19 da rua Nova : a tratar na loja do mesmo sobrado.

Compras.

-- Compra-se uma escrava que saiba cozer, engommar e cozinhar, e que seja de boa conducta : na praça da Independencia, n. 15.

-- Comprem-se 6 cadeiras em bom uso, menos de jacarandá : quem tiver, annuncie.

-- Compram-se patacões mexicanos e cruzados novos : na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Compra-se o manual do destilador : na rua do Ssbo, n 20.

-- Compra-se o quarto volume dos Lances da ventura, ou mesmo toda a historia : na rua do Queimado, n 24.

-- Compram-se uniformes militares, usados, sendo de ouro ou prata: na rua do Queimado. 19, primeiro andar.

-- Compra-se um braço de balança grande e um dito de dita de balcão com 4 palmos : na rua da Cadeia do Recife, n. 23. Na mesma casa, vende-se um terno de medidas de pão do padrão moderno.

-- No becco do theatro de S.-Francisco, por cima do botiquim, segundo andar, compra se um moleque cozinheiro, de boa conducta, e que não tenha vicios nem achaques : paga-se bem : tambem se aluga emquanto não se acha para se comprar.

-- Compram-se os ensaios sobre a estatistica das possessões portuguezas no ultramar, escriptos por ordem do governo de S. M. pelo concelheiro J. J. Lopes de Lima: na rua do Amorim, n. 36, ou annuncie.

-- Na rua Nova loja de funileiro, defronte da Conceição, compra-se toda a qualidade de metal velho, a saber : zinco, chumbo, latão, cobre, estanho, bronze, vesmute, etc.

Vendas.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 1, taberna do Poças, vende-se vinho do Porto muito velho o melhor que póde haver, a 640 rs. a garrafa, e a canada a 4,000 rs ; vinagre pagão, a 830 rs. a canada, e a 120 rs a garrafa ; presuntos para fiambre, a 400 rs. ; e outros muitos generos bons e baratos.

-- Vendem-se 200, ou pouco mais tijolos de cacimba : na casa terrea da rua da Conceição da Boa-Vista, onde se poderá ver, a fallar com o dono que he o proprietario de mesma, João Leite Pita Ortigueira, na rua da Cruz, n. 12.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se luvas de pellica inglezas e muito novas, para homem e senhora, a 1,000 rs. o par ; panno fino, muito bom azul e côr de azeitona, a 3,000 rs. o covado ; córtes de fustão branco, a 500 rs. ; lenços de seda de côres para algibeira, a 1,000 rs. ; ditos de setim para gravata, a 1,000 rs. ; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Cassa-seda moderna.

Vendem-se córtes de vestido de cassa-seda transparante, padrões muito modernos, e fazenda a mais superior possivel, tanto em gosto como em qualidade : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29.

-- Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento : no Aterro da Boa-Vista, n. 70.

-- Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42, acabam de receber de Inglaterra um excellente sortimento de sellins da melhor qualidade ; bem como lindas mantas de casimira, cabeçadas, estribos de aço : tudo se venderá por preços rasoaveis.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega : a tratar com Manoel da Silva Santos.

--Vendem-se 16 escravos, sendo : dous escravos carreiros ; um optimo moleque de 15 annos, de bonita figura ; dous mulatinhos de 18 annos, optimos pagens ; 3 escravos moços ; duas negrinhas de 14 a 16 annos ; 4 escravas moças de bonitas figuras : todos por preço commodo : na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se manteletes de chamalote preto, o melhor possivel, por barato preço : na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sites na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco : a falla rno primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

— Chegaram ultimamente as melhores maçãas em barricas, bastante frescas, grandes e bonitas, e vendem-se por commodo preço, tanto em barrica, como a retalho : na arcada da Alfandega acharão com quem tratar.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos muito frescaes, frascos com mostarda, ditos com fructas, botijas de corinthos, frasquinhos de molho para carne, e outros objectos : tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Seword-Fish* : na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

— Vende-se uma collecção de ferros de cirurgia, indispensaveis a todo o operador. Na rua do Rozario larga, n. 36, segundo andar.

--Vende-se um pardo bom cozinheiro, e que engomma soffrivelmente ; duas ditas para todo o serviço de rua, por serem bastante robustas ; 2 moleques bem pretos, um de 15 annos e o outro de 20 ; uma parda que cose soffrivelmente, e he propria para tratar de crianças e para todo o serviço de uma casa : na rua da Cadeia, n. 32.

Para presente de festa

MATHILDE, por EUGENIO SUE, excellente traducção de *Lisboa*, por Mendonça e Mello : 8 volumes in 8.º

He este sem contradicção o primeiro romance d'Eugenio Sue, muito superior ao Judeo Errante e aos Mysterios de Paris, por sua importancia moral

Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lodi.

-- Vende-se uma morada de casa na rua de Cotovello, n. 10, com bom quintal murado por um lado e fundo, chãos e cacimba proprios : na rua do Queimado, n. 44.

-- Vendem-se superiores queijos de Minas a 560 rs. : na rua Direita, venda n. 18

-- Vende-se, na rua Augusta, venda por baixo do sobrado que foi de José Maria, n. 1, muito superior carne do sertão, a 240 rs. a libra.

- Vendem-se duas pretas moças, de bonitas figuras : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 53, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 10 a 18 annos, sendo dous dos quaes cozinheiros ; 8 pretos, sendo um delles sapateiro ; dous ditos para se liquidar contas, um por 400,000 rs., e o outro por 350,000 rs., todos de 20 a 30 annos ; um pardo de 16 annos, proprio para pagem ; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades ; uma dita de 20 annos, com habilidades, tendo dous filhos, um de um anno e outra de 5 annos ; 8 pretas de 14 a 25 annos, com habilidades, e que são proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, com principios de costura, por preço commodo na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem vende.

-- Na rua Nova, n. 38, vende-se um moleque, de 12 a 13 annos, muito bonito, sem vicios nem achaques.

Folhinhas para 1850.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem dá preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico.

DITA DE DITA com o almanack dos empregados civis, ecclesiasticos, militares, administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife ; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembrança.

Xarope do bosque.

SALVAÇAÕ DE MAIS UMA VIDA.

Eu abaixo assignado, morador na rua da Valla, n. 10, tendo padecido por espaço de 13 annos do mal de asthma, proveniente de uma constipação que apanhei quando morei no lugar chamado Ponta-Negra, no districto de Maricá, durante este tempo nunca cessei de tomar remedios, uns applicados por amigos meus outros por professores a quem consultei ; por fim desengaram-me que o meu mal não tinha cura, por ser já muito antigo ; eu nesta triste situação, com os ataques continuos que me perseguiam em todas as mudanças da lua, e com o desengano de não poder ser mais curado, esperava a morte a todos os momentos em que me vinham os ataques, porque ficava tão suffocado, que perdia a respiração ; e assim que me passava a maior fôrça do ataque começava-me então uma tosse tão forte, que nem deitado, nem de maneira alguma podia socegar, e para descansar algumas poucas horas, passava recostado na cabeceira da cama. Ha sete annos para ca, quando vim para a côrte, fui aconselhado para ir residir fóra da cidade, e de tomar de tempos em tempos vomitorios de poaia : assim fiz, porém tudo foi inutil. Continuavam os mesmos ataques da mesma maneira : já cansado de tantos soffrimentos voltei para a cidade : nesta occasião disseram-me que havia um novo remedio que curava a asthma, e que se vendia na rua do Hospicio, n. 40. Ora, eu tendo já gastado tanto dinheiro, e não tendo obtido resultado algum favoravel, pouco esperava do tal remedio da rua do Hospicio, n. 40 ; porém não foi o que eu esperava, foi a minha salvação Comprei uma garrafa do xarope do bosque, que he o tal remedio que lá se vende ; principiei a tomar este precioso e impagavel remedio : desde o dia em que principiei a tomar a primeira dóse logo senti que o remedio começava a fazer-me bem ; não me enganei, fui todos os dias a melhorar até acabar uma garrafa, e ha já um mez que não sei o que he ataque de asthma. Deos prolongue os dias de vida ao descobridor deste tão precioso remedio para bem da humanidade soffredora, assim como eu ; digo, e sempre o direi, que o xarope do bosque he um grande e excellente remedio para as molestias do peito.

Esta minha declaração foi feita de muito minha livre vontade, e em reconhecimento ao bom effeito ; portanto, recommendo a todos os que soffrerem, assim como eu soffri, que não percam tempo em irem á rua do Hospicio, n. 40, comprar o incomparavel xarope do bosque, para gozarem do que estou gozando, que he de minha perfeita saúde.

Todo o acima referido juro aos santos evangelhos que he verdade ter eu soffrido.

Rio-de-Janeiro, 14 de agosto de 1848.—*José Antonio da Silva.*

Reconheço verdadeiro o signal supra feito perante mim.—*Joaquim José de Castro.*

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Augusto Colombier, com loja na rua Nova, atrás da matriz, ns. 2 e 4, vende bonitos chapéos francezes para homem ; ditos de palha abertos para senhora ; ditos de cabello ; ditos de renda ; remedio optimo para as pessoas quebradas que são boas fundas de todas as qualidades ; bom couro de lustro francez ; bonitos jarros de porcellana para flores naturaes ; bonitos lenços de seda para homem e senhora ; sapatos de duraque para senhora, a 1,000 rs. ; ditos de marroquim, a 1,000 rs. ; perfumarias ; apparelhos para chá, de bom gosto ; lenços de cambraia de linho bordados : tudo a dinheiro a vista.

-- Vende-se uma preta crioula, de 30 annos pouco mais ou menos, que cozinha o diario de uma casa, lava e trabalha bem de enxada, por ter sido do matto : na rua Nova, n. 28.

Arroz graúdo de vapor :

vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Está no resto.

Vende-se farinha de araruta de superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado em barriquinhas de arroba e meia, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a arroba : no becco do Azeite-de-Peixe, armazem de Francisco Antonio da Rosa.

A 7,000 rs.

Vendem-se chapéos francezes da ultima moda : na rua do Queimado, n. 10, loja nova. Na mesma loja ha, além de muitas fazendas modernas, de bom gasto e por preço commodo, luvas de pellica de côres para homem e senhora, muito baratas, pannos finos de côres e preto, a 5,000 rs.

—JESUS CHRISTO PERANTE O SECULO, por Roselly de Lorgues, excellente traducção portugueza, 1 volume.

LUIZ DE CAMÕES, obras completas, nitida edição em 3 volumes, emprehendida por Barreto Feio, em Hamburgo.

Vendem-se estas 2 obras mui bem encadernadas na rua larga do Rozario, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Vende-se um preto crioulo, novo e de bonita figura : na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14, se dirá quem vende.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado ; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão : na rua do Collegio, n 1, loja da estrella.

Ultima moda.

Vendem-se ricos manteletes de chamalote, de tafeta e de bico ; lindos chapéos de seda para senhoras ; luvas de pellica brancas, pretas e de côres ; luvas de malha finas pretas ; e córtes de cambraia fina imprimidas, chegados pela *Minerva*, ultimo navio vindo do Havre : no Aterro-da-Bôa-Vista, loja, n. 1.

Bom e barato.

Vendem-se sapatos sahidos hontem da alfandega, de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs ; ditos de sola e vira para homem, a 6,000 rs. ; ditos de uma sola, a 4,000 rs. ; ditos de sola e vira, chamados de Nantes, a 5,000 rs. ; meios botins gaspeados para homem, a 7,000 rs : na loja de miudezas de Joaquim Henriques, junto ao arco de S.-Antonio.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6. ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado ; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado ; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

— Vendem-se, na rua Augusta, por baixo do sobrado que foi de José Maria, n. 1, as superiores lingoiças do sertão, sendo de sevado, e algumas de vacca, o melhor possivel, pelo preço de 320 rs. a libra.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de casimiras elasticas de côres e bons padrões, a 5$ e 5$500 o córte ; córtes de calças de lãa fingindo casimira, a 1,800 rs. ; ditos de brim trançado de côres, a 1,440 rs. ; ditos de dito amarello, de puro linho, a 1,440 rs. ; ditos de dito branco, a 1,000 rs. ; e outras muitas fazendas baratas.

-- Na loja de Maya Ramos & Companhia ha uma interessante obra, intitulada Manual annuario da saúde, ou medicina e pharmacia domesticas, contendo todos os conhecimentos theoricos e praticos necessarios para cada um saber preparar e empregar por si mesmo os medicamentos, e com pouca despeza, da maior parte das doenças curaveis e procurar um allivio quasi equivalente a saúde nas doenças incuraveis e chronicas, por F. V. Raspail. Como poderei eu chamar-me doutor quando todos vão ser, sem muito trabalho, tão doutos como eu?

Cal de Lisbôa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa de superior qualidade, por preço commodo.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades ; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, ja muito apreciado, tanto aqui como na Europa : vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.
240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

MUTILADO

—Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem e meninos, ditos de bezerro francez; ditos brancos para homem e meninos, chegados hontem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se cautelas da loteria do Guadalupe, cujas rodas andam no dia 14 do corrente: na rua Direita, n. 7.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

— No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia muito nova e a mais superior que tem no mercado; e barris com figos de comadre, muito novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

—Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 480 e 360 rs.

Vendem-se cassas francezas de côres fixas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas largas francezas e de listras côr de ganga e côr de cinza, pelo barato preço de 360 rs.; brim trançado amarello de puro linho, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres pelo barato preço de 2,000, 2,400, 3,000, 3,500 e 4000 rs.; ditos brancos com barra a 5,000 rs.; ditos de cambraia de seda a 3,000 e 5,000 rs.; ditos de balsemiras de côres a 1,600 rs.; meias para senhora a 280, para menina a 160 e para menino a 100 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vendem-se chapeoszinhos, ricamente enfeitados, para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 1.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se á venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cera em velas

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, sortimento ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vende-se arroz a cincoenta réis a libra, sendo a arroba ainda por menos: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2.720 rs. cada um córte: esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnaúba de superior qualidade, chegada proximamente: na rua da Moéda, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá feita a moderna e com um pequeno uso, sendo 18 cadeiras, duas ditas de braços, um par de consolos com tampos de pedra, uma mesa de meio de sala com tampo tambem de pedra, e um sophá: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

-- Vende-se um piano inglez de mesa, e de mogno, em meio uso, encordoado de novo, com muito boas vozes, e por preço commodo: na rua do Livramento, n. 27.

Armação.

Vende-se a armação da loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, por preço commodo: a tratar na mesma rua, n. 58, loja.

Na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos de Domingos Francisco Ramalho, vendem-se chapéos de palha da Italia, pelo diminuto preço de 2,500 até 5,000 rs. A elles antes que se acabem. Tambem ha um sortimento de chapéos pretos para homem e meninos; bonetes para os ditos; ditos para militares, tanto de linha como de guarda nacional; um sortimento de jogos de visporas; estojos para barba; ditos para costura: tudo por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se caixas com cem charutos de superior qualidade, a 1,200 rs.: no pateo da ribeira de S.-José, n. 5, venda.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Xarope de angico e chocolate de saúde.

Acaba de chegar do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento destes dous objectos, ja bem conhecidos nesta cidade por muitas pessoas que teem feito uso delles, as quaes confirmam o seu bom resultado: vendem-se no mesmo lugar do costume, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, pelo mesmo preço de mil rs. cada garrafinha de xarope, e 640 rs. a libra do chocolate de n. 3, e 800 rs. o de n. 4.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se um grande banheiro de folha de Flandres, bem feito, envernizado, com carrinho de mover, com 3 rodas e torneira para despejo das agoas, e juntamente tem um cylindro bem feito que serve de accender fogo para esquentar agoa dentro do mesmo banheiro: tambem se vende um caixão com ferragens proprias para marceneiro; 3 livros em francez em mão estado, por barato preço, uma porção de flandres de folhas grandes e pequenas: quem quizer annuncie.

-- Na rua do Sebo, n. 10, vende-se uma carroça para boi, muito em conta. Na mesma casa aluga-se o bem conhecido moleque Jonas, muito fiel, bom comprador, soffrivel cozinheiro, e não tem vicios nem achaques.

-- Vendem-se lingoiças de porco do sertão, a 320 rs. a libra; carne do sertão, a 240 rs.; queijos do reino, a 1,400 rs.; feijão mulatinho, a 320 rs a cuia; e outros muitos objectos: tudo de boa qualidade: nos Quatro-Cantos-da-Boa-Vista, esquina de S.-Gonçalo, por baixo do sobrado n. 1.

Sal do Assú.

Vende-se a bordo do brigue *Sociedade* fundiado na volta do Forte-do-Mattos: a tratar com o capitão a bordo do dito brigue, ou no caes da Alfandega, armazem n. 3, com José Marcellino da Roza.

Novos gambreões a 2,000 rs o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade ja bem conhecida, de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se uma escrava de nação Costa, de 35 annos: no pateo da ribeira de S.-José, n. 5, venda.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados mantelete: e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

Vinho generoso.

Vendem-se barris com 12 canadas de vinho generoso do Porto, com 20 annos, per ser da colheita de 1830: este delicioso licor he muito apreciado nos tostes, e por isso os amadores devem aproveitar a occasião: o preço he commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Novo admascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo admascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, vendem-se muito bons queijos do sertão, por menos preço do que em outra qualquer parte; bem como 3 couros de onça e um de lontra; uma porção de couros miudos: tudo se vende muito barato.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de San-Matheus a mais superior que ha no mercado a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do cáes do Collegio, ou na rua do Vigario, n. 19, 2.º andar, a tratar com Machado & Pinheiro.

Chapéos do Chile de superior qualidade.

Na rua do Collegio, n. 9, recebeu-se um lindo sortimento destes tão apreciados chapéos, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Na rua Nova, n. 5,

Vendem-se dous lindos mulatinhos para pagens, sendo um delles bom bolieiro e copeiro, e que he muito civilisado; um pardo bom official de alfaiate; um moleque de nação, que he muito bom cozinheiro e de boa conducta o que se aliança ao comprador; um moleque de 18 annos, bom official de alfaiate; dous pretos bons trabalhadores de enxadas; duas pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado; duas pardas com habilidades.

-- Vende-se um rico e novo adereço com seus brincos e allinetes, todos de diamantes, da-se por metade do que custou; uma corrente com 42 oitavas; um cordão grosso com 48 oitavas; um trancelim de filagrana com 24 oitavas, e alguns anelões com brilhantes: na rua antiga dos Quarteis, n. 8.

-- Vende-se um muito bom carro de 4 rodas, pouco usado, para um ou dous cavallos, capaz de levar sete pessoas, e de optimo gosto, com todos os arreios completos, e que he muito proprio para uma familia: no Recife, cocheira do Sr. Augusto, no arco do Bom-Jesus.

-- Vende-se uma porção da melhor agoardente de França (pale Brandy) que tem vindo a este mercado, em caixas de uma duzia; e igualmente muito bons charutos da Bahia, por preço muito em conta: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, casa de Augusto S. Corbett.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, de muito boa figura, que cose, engomma, cozinha, tudo bem feito; uma dita com uma cria de 10 mezes, a qual cose e faz lavarinto; 3 escravos moços, de muito boas figuras, bons para todo o trabalho; 2 mulatinhos de 10 annos, bons para servirem a uma casa, ou para aprenderem um officio; um preto bom official de sapateiro e bom pagem: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs. a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

-- Vendem-se bilhetes da loteria de N. S. do Guadalupe, que ha de correr no dia 14 do corrente: os inteiros a 8,500 rs., e os meios a 5,000 rs: na rua do Queimado, n. 53, loja de miudezrs.

Não póde haver maior pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se córtes de casimira pelo baratissimo preço de 4,500 rs. o córte.

Farinha de mandioca.

A melhor farinha que se acha no mercado vende-se a bordo da garopeira fundeada defronte do Passeio-Publico, a preço de 2,700 rs. o alqueire da medida velha, e sendo em porções se tratará com quem se acha a bordo, que poderá vender por menos.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se córtes de vestidos de seda de côres com 22 covados a 25, 28 e 30,000 rs. cada córte; cassas-chitas as mais modernas e de côres fixas, a 800 e 900 rs. a vara; chitas francezas largas e muito bonitas de desenhos, a 340, 360 e 400 rs. o covado; um completo sortimento de mantas e chales de seda para differentes preços; chapéos francezes da ultima moda; lenços brancos de cambraia de linho e outras muitas fazendas de gosto: tudo por preço de agradar aos compradores.

Chapéos de palha e sapatos do Aracaty:

vendem-se em porções por preço commodo: na rua do Amorim, n. 36, armazem de A. J. Vidal & Companhia.

Para se acabar.

Vendem-se superiores córtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs o córte; bem como novos córtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Pechincha.

Vendem-se córtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o córte, bastante encorpado; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

— Vende-se superior vinho de Champanhe e farinha de trigo Baron: na rua do Trapiche, n. 13.

— Vende-se farinha de mandioca muito superior de Santa-Catharina nos armazens de Francisco Dias Ferreira, n. 1, no cáes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 34.

Casimiras a 3,500 rs.

Vendem-se córtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o córte; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

— Vende-se um rico presepe, um piano de jacarandá quasi novo, uma mesa de jantar com abas, duas bancas de jacarandá, duas ditas de amarello de columnas, um oratorio com imagens, 4 mangas de vidro com calungas de gesso, 4 quadros com imagens, um relogio de metal para cima de mesa, uma cama de jacarandá, uma estante, um candieiro, um diccionario de Constancio, a musica da Norma: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59, se dirá quem vende.

-- Vendem-se quatro lindos molecotes de 18 a 20 annos sem vicios; seis pretos bons para todo o serviço, de 20 a 30 annos; um casal de escravos muito moços, com um filho de 16 mezes, e que são de boa conducta, o que se aliança; uma preta com um filho de 10 mezes, a qual engomma, cozinha e cose perfeitamente; uma linda mulatinha de 12 annos, com algumas habilidades e de boa conducta; duas ditas com todas as habilidades necessarias para uma casa; uma preta de nação muito boa cozinheira, quitandeira e lavadeira, com uma filha de 12 annos, muito linda e com alguma habilidade; tres ditas com algumas habilidades e muito moças; duas ditas de meia idade, assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vende-se uma escrava crioula de 18 a 19 annos, sadia e sem vicios, bem vistosa, a qual cose engomma, cozinha e tem uma cria mulatinha de mez e meio: na rua das Cruzes, sobrado n. 16.

Optimo petisco.

Vendem-se sardinhas em calda, vindas a primeira vez a este mercado, e o excellente peixe ruivo: na rua larga do Rozario, n. 25.

Luvas de pellica a 640 rs.

Vendem-se luvas de pellica preta para meninas, a 640 rs; ditas brancas para senhora, a 1,000 rs; ditas de côres de superior qualidade, a 1,600 rs.; ditas para homem, a 1,500 rs.; ditas bordadas para senhora, a 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se ricas franjas para cortinados, com bolotas brancas e de côres e sem ellas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Ricas fitas.

Vendem-se ricas fitas de setim lavrado e de sarja, proprias tambem para gravatas de senhora: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se ricos córtes de vestidos de barra de todas as côres; cambraia de seda de superior qualidade; cassa-chita de ricos padrões; lenços de linho; panno azul e preto para palitós; e outras muitas fazendas baratas.

-- Vende-se um cavallo alazão, em boas carnes e com carrego, ou troca-se por outro que seja de carro: na rua da Roda, cocheira do Miguel.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, na noite do dia 10 do corrente, uma preta crioula, de nome Maria Benedicta, natural da Parahiba, de 25 annos pouco mais ou menos, de bonita figura; levou vestido de chita escura, panno preto e sapatos; suppõe-se estar escondida mesmo nesta cidade, visto não ter o habito de sahir a rua: quem a levar á rua do Sebo, n. 20, será recompensado.

-- Do abaixo assignado, morador em uma das casas do arsenal de marinha, fugio, em o dia 8 do corrente, pelas nove horas do dia, um moleque crioulo, de nome Lino, de 19 a 20 annos, côr fula, nariz grosso e chato: tem um dente da parte superior arrancado e uma marca de queimadura sobre um dos olhos, pernas arqueadas, corpo grosso; levou camisa de algodãozinho e calças de panno azul: adverte-se que elle costuma a mudar de roupa e andar pelos suburbios da cidade, Ponte-do-Uchôa, Passagem-da-Magdalena; e como seja elle muito conhecido, roga-se, pois, aos capitães de campo e aquellas pessoas que delle souberem, de o apprehenderem e levarem ao seu senhor, ou então communicarem o que souberem a tal respeito, que serão generosamente recompensados.

Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, o pardo Flaviano, de 18 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, bem parecido, cabellos algum tanto carapinhados, imberbe, olhos grandes, queixo fino; levou calças brancas de algodãozinho trançado, camisa de dito liso; consta que ainda permanece nesta cidade, pelo que roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Cadeia de S.-Antonio, casa de Francisco Joaquim Cardozo, ou no engenho de S.-Francisco da Varzea, que serão gratificados.

-- Fugio, na noite do dia 12 para 13 do corrente, o preto Joaquim, crioulo, official de sapateiro, por ter roubado ao seu senhor que he Francisco Antonio de Mello, morador na rua Direita, n. 11, e levou perto de 100,000 rs. em cedulas e um alfinete de peito de ouro esmaltado e com pedras a rroda, o qual tem os signaes seguintes: de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, bem preto e barbado com suiças, rosto redondo, falla fina, anda calçado; levou calças e camisa brancas; he natural do Rio-Grande do norte, e foi comprado nesta praça ao Sr. Julião Portella da Silva. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no a dita casa, que serão generosamente gratificados.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos, de côr preta, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas, baixa, nadegas empinadas, andar cambaio, pés pequenos, com uma estrepada na sola do pé direito e uma ferida no dedo pequeno do pe esquerdo, e os dedos grandes ruidos de bixos; tem a pelle dos braços enrugada e sinzenta, com falta de dentes na frente do lado inferior, falla que se percebe; levou saia de chita, camisa de algodãozinho com mangas de madapolão e panno da Costa azul, tudo velho; foi encontrada no Aterro-dos-Afogados: quem a pegar leve-a a rua do Rangel, casa de Luiz Marques da Silva Mello, que gratificará.

--Fugio, no dia 6 do passado, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes: quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

MUTILADO